

## CONCURSO DE ECONOMIA POLÍTICA

Teve lugar entre os dias 8 e 15 de Fevereiro do ano de 1947. Foi candidato único, por efeito de anterior desistencia de outro concorrente, o bacharel em Direito — MAGDALENO GIRÃO BARROSO, advogado e jornalista, que se inscrevera com a tése "DA CRISE ECONÔMICA".

A Comissão Examinadora ficou constituída pelos srs. drs. LINCOLN MOURÃO MATOS, professor de Ciência das Finanças e ANTONIO MARTINS FILHO, professor de Direito Comercial, ambos participantes da Congregação da Faculdade, e OLINTO OLIVEIRA, CÉSAR DE MORAIS FONTENELE e JOSÉ PARSIFAL BARROSO, ilustres juristas conterraneos, indicados pelo Conselho Técnico e Administrativo da mesma Faculdade.

Realizou-se em primeiro lugar a prova de títulos, seguindo-se, às 8 horas do dia 13 daquele mês, a prova escrita, em que foi sorteado o ponto "Intervenção do Estado na produção. Principais modos de intervenção do Estado", a respeito do qual o examinando escreveu o tempo regulamentar.

No dia seguinte verificou-se, às 19,30 horas, a prova de defêsa de tése, durante a qual o candidato foi arguido pelos examinadores sôbre a sua monografia acima mencionada.

A 15 o candidato fez a sua prova didática, discorrendo, durante o prazo regulamentar, a respeito do ponto sorteado — "As organizações econômicas com base nas necessidades coletivas. O comunismo".

Feito o julgamento final, apurou-se o seguinte resultado: Prova de títulos, 43 pontos; prova de arguição, 46 pontos; prova didática, 48 pontos; prova escrita, 49 pontos. Com a média

final e total de 9,30, foi o candidato julgado aprovado, pelo que, em sessão solene, conferiu-lhe a Congregação o grau de doutor em ciências jurídicas e sociais, propondo a sua nomeação para catedrático de Economia Política.

Tive lugar entre os dias 8 e 15 de Fevereiro de ano de 1947. Foi candidato único, por efeito de anterior desistência de outro concorrente, o bacharel em Direito -- MAGDALENO GILAO BARROSO, advogado e jornalista, que se inscreveu com a tese "A CRISE ECONÔMICA".

A Comissão Examinadora ficou constituída pelos sr. drs. LINCOLN RIBEIRO MATOS, professor de Ciência das Letras e ANTÔNIO MARTINS FILHO, professor de Direito Comercial, ambos participantes da Congregação da Faculdade e OLINTO OLIVEIRA, CÉSAR DE MORAIS FONTENELLE e JOSÉ PATERVAL BARROSO, ilustres juristas carolinenses, indicados pelo Conselho Técnico e Administrativo da mesma Faculdade.

Realizou-se em primeiro lugar a prova de títulos, seguindo-se, às 8 horas de dia 15 de agosto, a prova escrita, em que foi sorteado o ponto "Intervenção do Estado na produção. Principais meios de intervenção do Estado", a respeito do qual o examinando escreveu o tempo regulamentar.

No dia seguinte verificou-se, às 19,30 horas, a prova de defesa de tese, durante a qual o candidato foi arguido pelos examinadores sobre a sua monografia acima mencionada. A 16 o candidato fez a sua prova dialética, dissertando durante o prazo regulamentar, a respeito do ponto sorteado: "As organizações econômicas com base nas necessidades coletivas". O commissário.

Feito o julgamento final, apurou-se o seguinte resultado: Prova de títulos, 4,8 pontos; prova de argumentação, 4,5 pontos; prova dialética, 4,8 pontos; prov. — 202 —